

Título: A ditadura da tecnologia e o mecanismo que controla tudo.

O livro "1984", de George Orwell, apresenta uma sociedade com um regime autoritário, que possui poder de tudo os meios de informação. Ademais, com o desenvolvimento tecnológico, o meio informacional se tornou mais amplo, podendo ser transmitido por aplicativos ou redes sociais, porém as empresas detentoras desses meios restringem as informações e moldam os hábitos dos usuários. Dessa maneira, a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet é inaceitável e atribui impedimentos.

A princípio, a ideia de controlarmos nossa atividade nos meios digitais é desmistificada. Acerca disso, o filósofo Herbert Marcuse, discorre que a alienação traz a falsa consciência, motivada pela enganosas sensações de controle e razão de suas atitudes. Assim, o algoritmo influenciado pelo acesso e interesse do usuário, oferece o falso sentimento de controle, já que suas ações são realizadas baseadas nas escolhas desse mecanismo. Logo, a ideia de possuir controle individual é fragmentada, se não for combatida a alienação virtual.

Além disso, a necessidade de estar conectado e de seguir os moldes oferecidos pela inteligência do algoritmo, leva ao estado de anomia social. Isso porque, segundo o sociólogo Émile Durkheim, quando há uma desorganização social, devido as mudanças sociais. Com isso, nota-se a perda do pensamento coletivo e a perda de identidade, que deveria ser regulada pelo governo. Dessa forma, a introdução no meio tecnológico, desregula a ordem social, que provoca a perda de identidade.

Portanto, devemos proporcionar soluções para essa problemática. Dessa forma, as escolas, base fundamental da criança como aluno para formação de um cidadão, junto do Ministério da Educação, devem produzir aulas e conteúdos sobre educação tecnológica, para que desenvolvam seu senso crítico e se tornem um cidadão, que contribui para a organização social.